

# INFORMATIVO



Mundial das Missões



*Tiroa*



## Para Menores

4º Trimestre de 2022

# INFORMATIVO



## Mundial das Missões

Publicação trimestral

**Editora:** Rosemara Franco Santos

**Tradutora:** Denise Faye

**Revisora:** Josiéli Nóbrega

**Projeto Gráfico:** Vandir Dorta Jr.

**Programação Visual:** Fernando De Lima

**Capa e fotos internas:** Cortesia  
adventistmission.org



**Casa Publicadora Brasileira**

Editora da Igreja Adventista do Sétimo Dia

Rodovia SP 127, km 106

Caixa Postal 34, 18270-970, Tatuí, SP

5887/45102

**Diretor-Geral:** Edson Erthal de Medeiros

**Diretor Financeiro:** Uilson Garcia

**Redator-Chefe:** Marcos De Benedicto

**Gerente de Produção:** Reisner Martins

**Gerente Comercial:** Filipe Corrêa de Lima

**Chefe de Arte:** Marcelo de Souza

O Informativo Mundial das Missões é produzido pelo Serviço de Conscientização Missionária da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia.



**abdr**  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE  
DIREITOS REPROGRÁFICOS

Todos os direitos reservados.

Proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios, sejam impressos, eletrônicos, fotográficos ou sonoros, entre outros, *sem prévia autorização por escrito* da editora.

### Índice

1º de outubro – <b>O novo campo missionário</b> .....	3
8 de outubro – <b>Saudades</b> .....	4
15 de outubro – <b>A senhora que foi seguida</b> .....	5
22 de outubro – <b>Passando fome</b> .....	7
29 de outubro – <b>A igreja inesperada</b> .....	8
5 de novembro – <b>“Mi Sala!”</b> .....	9
12 de novembro – <b>Um sonho inesperado</b> .....	11
19 de novembro – <b>Um peixe e uma lanterna</b> .....	12
26 de novembro – <b>Uma bola e uma galinha</b> .....	13
3 de dezembro – <b>A fuga</b> .....	15
10 de dezembro – <b>Um Deus maravilhoso!</b> .....	16
17 de dezembro – <b>O único Deus</b> .....	17
24 de dezembro – <b>Jantar especial</b> .....	19
31 de dezembro – <b>Os jumentos e o sábado</b> .....	20



## Para Menores

4º Trimestre de 2022

# O novo campo missionário

Vruuuuum! O ruído baixo do pequeno motor soou no ar. Christian, um garoto de oito anos, piscou os olhos repetidamente para ver pela primeira vez o avião no céu de Papua-Nova Guiné.

“Papai, é isso?”, ele perguntou. “Sim, filho, esse é o avião missionário *Fellowship* que nos levará para nosso posto missionário”, respondeu o pai.

O avião circulou pela pequena pista no aeroporto de Daru uma última vez e, em seguida, parou onde Christian e a família dele esperavam. “Olá!”, disse o piloto com voz amigável, enquanto se aproximava para cumprimentar todos. “Precisamos voar rapidamente! Uma tempestade se aproxima e não queremos ser alcançados por ela.”

Christian pegou a mochila. Ele já tinha voado em aviões grandes, mas esse era o menor que já tinha visto. “A porta é do outro lado”, disse o piloto. “Pode dar a volta e entrar.” Então, o menino andou ao redor do avião, olhando a grande hélice na frente e as três rodas pequenas embaixo. Depois, ele e as duas irmãs subiram. Ao entrar no avião, logo viu um assento na frente, ao lado de uma janela e atrás do piloto. “Que lugar perfeito!”, pensou.

O motor começou a funcionar. Christian e sua família começaram a sacolejar e, antes que percebessem, estavam no céu. Olhando pela janela, tudo o que Christian podia ver eram árvores, árvores e mais árvores. “Há pessoas lá embaixo”, pensou ele. “Mas não vejo nenhuma casa, nem rua, nem bairro como na América.”

Logo, o avião da missão circulou uma pequena pista de pouso no meio das árvores. Com um solavanco, aterrissou e, rapidamente, parou no fim da pista. Christian pegou a mochila e seguiu os outros que desciam por um caminho até o rio, onde viram um barco com o logotipo da missão. Assim que todos os pertences da família foram acomodados, os motores do barco foram ligados, e desceram o rio, rapidamente! Havia muito para ver. Garças voando graciosamente, pessoas remando em longas canoas, crianças na margem acenando, e belas árvores. As pessoas usavam roupas diferentes das que Christian tinha visto na América. Mas isso não importava. Elas pareciam muito amigáveis enquanto sorriam e acenavam. Ele gostou desse novo lugar.

“Olhe!”, disse o papai. “Ali está o posto missionário. Esse é o nosso novo lar.” O barco seguiu a curva do rio e o motor desacelerou. Na margem, pessoas acenavam sorridentes. O barco parou diante delas e, quando o motor foi desligado, Christian ouviu aquelas pessoas cantando: “Hoje estamos felizes, hoje estamos felizes, hoje estamos felizes em ter vocês aqui!” Ele não conseguia parar de sorrir. Quando terminaram de cantar, ele foi o primeiro a sair do barco. Caminhando ao lado da longa fila de pessoas, cumprimentou todos e notou que havia muitas crianças. Ele sabia que iria gostar do novo lar.

Agradecemos as ofertas missionárias que ajudam a espalhar o evangelho em Papua-Nova Guiné e ao redor do mundo.

### Informações adicionais

- Localize Papua-Nova Guiné, no mapa. Em seguida, localize Daru, capital da província ocidental de Papua-Nova Guiné.
- Christian e sua família chegaram como missionários americanos em Papua-Nova Guiné no fim de 2021.
- Faça o download das fotos no Facebook: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).
- Para outras notícias sobre o Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão do Sul do Pacífico, acesse: [bit.ly/spd-2022](https://bit.ly/spd-2022).

2º sábado

8 de outubro

## Saudades

“Estou doente!”, disse Evangeline, deitada na cama enquanto o suor escorria pelo seu rosto e pescoço. “Está muito quente! Não consigo me refrescar com nada.” A garota americana, de dez anos, sentia-se fora de lugar naquela terra nova e estrangeira. Ela e sua família haviam acabado de chegar em Port Moresby, capital de Papua-Nova Guiné e se preparavam para trabalhar como missionários em um posto remoto de uma província ocidental do país.

“Mamãe, por favor, vamos voltar para casa?”, ela pediu, quase explodindo em lágrimas. “Sinto saudades da vovó e de todos os meus amigos. Aqui não tenho nenhum amigo.” “Sinto muito, querida!”, respondeu a mãe entregando para a garota um pano frio para secar o rosto suado. “Sei que é estranho estar neste novo país. É difícil ficar longe de nossa família e dos amigos. Mas sei que Deus tem novos amigos e nova família para você aqui em Papua-Nova Guiné.

Tudo soava bem enquanto Evangeline ouvia a mãe falar. Mas, não ajudou aquela sensação interna, aquela sensação de ser estrangeira, de não pertencer à Papua-Nova Guiné.

O dia seguinte foi cheio de atividades. A família saiu para comprar suprimentos na cidade. O lugar em que estavam morando não tinha lojas em que pudessem comprar produtos de mercearia quando precisassem. Por isso, eles tinham muitas compras para fazer. A mãe tinha uma longa lista – suprimentos suficientes para quatro meses! “Evangeline, por favor, você pode organizar essas latas de comida? Precisamos colocar bem arrumadas no carrinho de compras”, disse a mãe. “Tudo bem, mamãe. Ficarei muito feliz em ajudar!”, respondeu Evangeline.

Ela gostou de fazer com que todas as latas, caixas e pequenas embalagens ficassem bonitas e bem arrumadas. Uma semana depois, os sentimentos de saudade diminuíram. A família fez uma divertida viagem de barco para o posto missionário e mudou para a nova casa. A terra do povo Gogodala, na província ocidental de Papua-Nova Guiné, tornou-se um lugar muito interessante para viver.

“Evangeline!”, a mamãe chamou certo dia: “Nato está lá na frente brincando com algumas garotas.” Nato era uma garota

Gogodala que morava nas redondezas. “Você poderia sair para brincar com elas!” Porém, Evangeline contestou: “Mas Mamãe, elas olham para mim e eu não consigo entender.” “Eu sei, docinho, mas quanto mais tempo você passar com elas, melhor vocês se conhecerão”, disse a mãe. “Ok, vou tentar”, Evangeline concordou.

Dia após dia, enquanto ela saía para ver as crianças brincando, ficava cada vez mais à vontade com elas. Numa sexta-feira à noite, enquanto a família recebia o sábado, o

pai perguntou a Evangeline, a seu irmão e à irmã pelo que estavam gratos. Ela pensou por um momento, depois disse com um grande sorriso: “Estou grata por poder conhecer novos amigos e por estar me acostumando a viver em Papua-Nova Guiné.”

Sim, existem mais ajustes a ser feitos, mas Papua-Nova Guiné estava começando a se tornar o lar de Evangeline. Somos muito gratos pelas ofertas trimestrais que ajudam a espalhar o evangelho em Papua-Nova Guiné e ao redor do mundo!

### Informações adicionais

- Usando o mapa, localize Papua-Nova Guiné. Então, encontre a capital, Port Moresby, e Western Province, onde a família de Evangeline mora.
- Evangeline e sua família chegaram a Papua-Nova Guiné, como missionários adventistas, no fim de 2021.
- Faça o download das fotos no Facebook: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).
- Para outras notícias sobre o Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão do Sul do Pacífico, acesse: [bit.ly/spd-2022](https://bit.ly/spd-2022).

3º sábado

15 de outubro

## A senhora que foi seguida

Uma senhora idosa chamou a atenção de Shanita, uma garota de doze anos, que mora na cidade de Wewak em Papua-Nova Guiné. A senhora era uma vizinha de Shanita, e parecia ser muito legal. Sempre estava sorrindo e tratava Shanita gentilmente. Porém, aquela senhora fazia algo incomum: todos os sábados, colocava as melhores roupas e se dirigia até a igreja. Shanita não achava estranho alguém colocar roupas bonitas para ir à igreja. Ela também usava suas melhores roupas para ir à igreja. Era estranho que aquela senhora

fosse à igreja aos sábados. Shanita frequentava a igreja aos domingos e não assistia aos cultos todas as semanas.

A garota se perguntava por que a senhora ia à igreja aos sábados. Certo sábado, Shanita planejou seguir a senhora até a igreja. Quando a viu sair de casa, decidiu segui-la. Elas andaram juntas pela rua, durante algum tempo, até que chegaram à igreja adventista. Então, as duas se separaram. A senhora foi para a Escola Sabatina dos adultos, e alguém convidou Shanita para ir à Escola Sabatina das crianças. Ela gostou

muito da Escola Sabatina. Ouviu histórias da Bíblia, fez novos amigos e assistiu ao sermão. À tarde, foi ao Clube dos Desbravadores.

Ao voltar para casa, entusiasmada, Shanita contou aos pais sobre a Escola Sabatina e sobre o culto. Descreveu o Clube dos Desbravadores para suas irmãs, Martina de 14 anos, e Martiva de 7. No sábado seguinte, Shanita voltou à igreja e se tornou assídua. Após cada visita, ela contava aos pais e às irmãs sobre o que tinha visto e ouvido. Ela contou que as crianças aprendiam que Deus criou o Céu e a Terra em seis dias: “E isso não é tudo”, disse. “No sétimo dia, Deus terminou Sua obra e descansou. Ele abençoou o sétimo dia, e deseja que descansemos nesse dia e relembremos que Ele é o Criador de tudo.”

Agora Shanita entende por que aquela senhora frequenta a igreja aos sábados. Com esse gesto, a vizinha idosa relembra que Deus criou a Terra e tudo que nela há e descansa, como Deus, no sábado.

Durante seis sábados seguidos, Shanita

foi à igreja e aprendeu mais sobre Deus. No sétimo sábado, ela não foi sozinha. Suas duas irmãs quiseram acompanhá-la. Shanita ficou feliz em ir à igreja com Martina e Martiva. Foi muito bom adorar a Deus juntas! Logo, Martina entrou para os Desbravadores e Martiva começou a participar do Clube de Aventureiros. As três irmãs começaram a pensar: “Não seria legal se a mamãe e o papai também viessem para a igreja?” Durante muitos meses, as garotas oraram pedindo que isso acontecesse.

Surpreendentemente, certo dia, os pais disseram que também iriam à igreja. As garotas ficaram muito felizes! Hoje, Shanita, Martina, Martiva, a mãe e o pai vão todos os sábados à igreja. As garotas oram para que eles entreguem o coração a Jesus e sejam batizados. Elas sabem que Deus ouve e responde às orações.

Agradecemos as ofertas missionárias que ajudam a espalhar o amor de Jesus em Papua-Nova Guiné e no mundo inteiro.

### **Informações adicionais**

- *Localize, no mapa, Wewak, Papua-Nova Guiné.*
- *Leia com as crianças a história da Criação em Gênesis 1–2:3. Pergunte a elas o porquê de frequentarem a igreja aos sábados.*
- *Pergunte às crianças como a senhora na história foi uma testemunha. Possíveis respostas: Com sorriso e atos de bondade para Shanita. Frequentando a igreja todos os sábados. Embora nunca houvesse falado para Shanita sobre Deus, suas ações falaram mais que suas palavras. Pergunte a elas se Shanita seguiria uma senhora mal-humorada. Nossa atitude pode ser uma grande testemunha para Deus.*
- *Pergunte às crianças como Shanita foi testemunha para suas irmãs e seus pais. Possível resposta: Ela contou sobre as histórias bíblicas que aprendia na igreja.*
- *Pergunte como podem aprender, da história missionária, a ser uma testemunha. Possíveis respostas: Sendo bondosas, simpáticas, indo à igreja todos os sábados, compartilhando histórias bíblicas e orando pelas pessoas.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: [bit.ly/fb-mq](http://bit.ly/fb-mq).*
- *Para outras notícias sobre o Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão do Sul do Pacífico, acesse: [bit.ly/spd-2022](http://bit.ly/spd-2022).*

## Passando fome

**V**ocê já sentiu fome? Muita fome? Moreen passou por um momento da vida em que passou muita fome. Ela não tem mãe. Sua mãe morreu quando Moreen era pequena. Porém, tinha pai e ele frequentava a igreja aos domingos. Moreen também tinha oito irmãs e um irmão que acompanhavam o pai à igreja aos domingos. Eles moravam em um vilarejo em Papua-Nova Guiné. No mesmo vilarejo morava a tia de Moreen, que é adventista do sétimo dia. Portanto, frequenta a igreja aos sábados.

Certo sábado, a tia de Moreen perguntou se ela gostaria de ir à igreja. Moreen foi e gostou muito. As outras crianças foram amáveis e simpáticas. Os adultos sorriram para ela e a fizeram sentir-se bem-vinda. A mesma coisa aconteceu nos sábados seguintes. Mas, o pai ficou furioso quando soube que Moreen estava indo à igreja no sábado. Seus irmãos também ficaram com raiva. Então, começaram a criticá-la. Moreen não gostava de ser criticada. Isso doía. Mesmo assim continuou a ir à igreja no sábado.

Os irmãos de Moreen viram que suas críticas não estavam funcionando, então, decidiram tentar algo mais: passaram a ameaçar expulsá-la de casa. “Você não é nossa irmã!”, eles diziam. Mas, quando chegou a noite, mudaram de ideia e permitiram que ela voltasse para dormir em casa. Moreen não gostou da ideia de ser expulsa de casa. Isso doía. Mas, continuou indo à igreja no sábado.

Novamente, seus irmãos viram que a ideia de expulsar Moreen de casa não estava funcionando, então decidiram

tentar algo mais: deixaram de dar o desjejum à garota. Para ela, foi muito difícil ir para a escola com fome. Algumas vezes, o estômago estava tão vazio que doía. Mas, Moreen não desistiu de ir à igreja no sábado. Semanas e meses passaram e as crianças não conseguiam entender por que, mesmo sendo hostis, Moreen continuava frequentando a igreja. Então, sentiram o desejo de aprender mais sobre Deus. Duas de suas irmãs começaram a frequentar à igreja com Moreen e a tia.

O pai deixou de ficar bravo e concordou que Moreen fosse com a tia à igreja. Os vizinhos notaram que Moreen era muito paciente e fiel, embora seus irmãos e seu pai fossem rudes. E pelo exemplo de Moreen, alguns vizinhos também começaram a ir à igreja. Moreen pode ter apenas 12 anos, mas seu exemplo tem sido uma grande influência para sua família e seus vizinhos. “Meu pai, minhas irmãs e meu irmão me abandonaram e me odiaram”, diz ela, “mas meu Jesus nunca me odiará nem me rejeitará.”

Ela é agradecida a Deus porque sua tia a levou para a igreja e lhe ensinou a guardar o sábado, conforme a Bíblia ensina. O quarto mandamento diz: “Lembra-te do dia de sábado, para santificá-lo” (Êx 20:8).

Acima de tudo, ela deseja que o pai, as irmãs e o irmão adorem com ela no sábado. “Por favor, ajude-me a orar por minha família”, ela pede. A oferta do trimestre ajudará a construir um canal de televisão Hope Channel e a Rádio Hope FM em Papua-Nova Guiné, permitindo que as pessoas de todo o país aprendam sobre Jesus.



### Informações adicionais

- *No mapa, localize Papua-Nova Guiné.*
- *Pergunte às crianças por que Moreen estava disposta a ir à escola com fome. Possível resposta: Ela achou mais importante obedecer a Deus e guardar o quarto mandamento do que tomar o jejum. Pergunte às crianças sobre o que elas estariam dispostas a abrir mão por Deus.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).*
- *Para outras notícias sobre o Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão do Sul do Pacífico, acesse: [bit.ly/spd-2022](https://bit.ly/spd-2022).*

5º sábado

29 de outubro

## A igreja inesperada

**D**orcas, uma garota que mora em um vilarejo em Papua-Nova Guiné, achou o acampamento muito divertido. Os líderes contaram histórias bíblicas, ensinaram novas canções e atividades de artesanato. Além disso, diariamente as crianças recebiam um cartão com um texto bíblico para aprenderem. Enquanto Dorcas segurava seu cartão com o texto bíblico, teve uma ideia. Quando voltou para o acampamento, pediu que o pai fizesse cópias dos cartões dos versos bíblicos para compartilhar com os amigos da escola. Então, convidou as duas melhores amigas para que se encontrassem durante o recreio.

“Eu trouxe uma coisa para vocês!”, disse Dorcas. “É um verso bíblico. Vamos nos encontrar durante o intervalo para decorar e aprender juntas.” As garotas receberam os cartões e aceitaram estudar os versos bíblicos. Mas, na manhã do dia seguinte, quando se encontraram, as garotas tinham uma surpresa para Dorcas. Quando se reuniram próximo ao rio que corria nas redondezas, em vez de duas garotas, dez crianças encontraram

Dorcas durante o intervalo! Todas queriam os cartões com os versos bíblicos e aceitaram memorizá-los.

Dorcas ficou impressionada, ao notar que muitas crianças queriam aprender sobre a Palavra de Deus! Ela precisava de mais cartões com versos bíblicos! Entregou a cada criança um cartão e as convidou para que voltassem nos dias seguintes para estudá-los. Todos os dias, mais crianças se encontravam com Dorcas durante o intervalo da manhã para dizer o verso bíblico e pegar um novo cartão. Em duas semanas, 20 crianças aprenderam os versos bíblicos durante o intervalo das aulas. Que grupo grande!

Quando Dorcas disse à mãe quantas crianças faziam parte do grupo, a mãe sugeriu que as crianças se reunissem em sua casa. Então, Dorcas convidou as amigas para que se reunissem em sua casa nas tardes de quarta-feira e sexta-feira. Todas as 20 amigas foram e convidaram mais amigos. “Mãe e eu planejamos um programa para as crianças”, relata Dorcas. “Cantamos, eu conto uma história



bíblica e fazemos atividades que aprendi no acampamento de verão. E o grupo continua crescendo.”

Em pouco tempo, havia tantas crianças se reunindo dentro da casa, que precisaram se reunir no quintal. Depois de seis meses do início do grupo de estudos da Bíblia, cerca de 50 crianças, e alguns pais, participavam dos encontros de quarta-feira e sexta-feira. Aproximadamente 100 pessoas estavam frequentando o culto divino no sábado. Dorcas planejava o programa de Escola Sabatina para as crianças e os pais ajudavam a dirigir o culto.

Certo dia, os pais contaram que várias pessoas haviam entregado o coração a

Jesus e desejavam ser batizadas! Que notícia maravilhosa! “Saber que algo que fiz ajudou as pessoas a conhecer Jesus me faz muito feliz”, diz Dorcas.

Porque Dorcas deixou Deus conduzi-la, uma nova igreja foi construída em seu vilarejo. Podemos fazer grandes coisas para Deus se seguirmos as ideias que Jesus nos dá. Parte da oferta do trimestre ajudará a concretizar uma série de programas infantis de TV chamado *King’s Kids Discipleship Series* (Série de Discipulado “Filhos do Rei”). Sejamos liberais em nossas ofertas, para que o programa de TV ajude muitos meninos e meninas a descobrir o amor de Deus por elas.

### Informações adicionais

- *Pergunte às crianças: “Quem pode encontrar Papua-Nova Guiné em nosso mapa?” Deixe uma criança apontar o mapa. Depois localize a capital, Port Moresby, e trace uma linha para o nordeste, no coração da península, para mostrar onde Dorcas mora.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: [bit.ly/fb-mq](http://bit.ly/fb-mq).*
- *Para outras notícias sobre o Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão do Sul do Pacífico, acesse: [bit.ly/spd-2022](http://bit.ly/spd-2022).*

6º sábado

5 de novembro

## “Mi Sala!”

Jiqui mora em Port Moresby, Papua-Nova Guiné. Ela tem apenas oito anos, e mesmo sendo tão pequena já ajudou uma pessoa a conhecer Jesus. Sua igreja realizou um programa especial feito por crianças e Jiqui foi uma das quatro crianças que pregaram no Culto Divino. “Foi um pouco difícil”, disse Jiqui. “Eu estava no primeiro ano e não sabia ler muito bem. Por isso, minha mãe leu o sermão e eu o memorizei. Ela me ajudou a falar em voz alta e

gesticular adequadamente. Durante esse culto, fiquei um pouco nervosa.”

No dia da programação chamada de “Sábado da Criança”, Jiqui orou pedindo que Deus lhe desse potência na voz e usasse suas palavras para ajudar alguém a desejar conhecer mais sobre Jesus. Ela não sabia disso, mas alguém na congregação foi tocado por Deus enquanto Jiqui falava.

Natasha nunca tinha assistido a um culto na igreja adventista. A tia a havia

convidado para o programa do “Sábado da Criança”. Natasha frequentava a igreja com os pais no domingo, mas o programa das crianças pareceu interessante, então decidiu aceitar o convite. Ela nunca tinha visto crianças dirigirem um culto. Elas conduziram o louvor, a oração e quatro crianças pregaram. Natasha ficou muito empolgada ao ver crianças à frente da igreja.

Então Jiqui, a criança mais nova, começou a falar. Natasha ouviu impressionada. Essa garota era mais nova que Natasha! *“Como uma criançinha conseguiu pregar?”* Pensou. Então, sussurrou para sua tia: *“Mi sala!”* (que quer dizer “eu gostei!”) *“Também quero aprender a fazer isso!”*

Natasha quis visitar a igreja adventista novamente, e seus pais concordaram. Desde então, ela vai à igreja todos os sábados. Seu momento preferido é a Escola Sabatina com suas canções

animadas para as crianças e histórias bíblicas novas todas as semanas. *“É maravilhoso! Gosto de como a professora fala sobre Deus em palavras que conseguimos entender. ‘Mi sala!’”*

Depois de alguns meses, as crianças apresentaram outro programa especial. Dessa vez, Natasha participou. Ela contou às pessoas como um sermão de uma garotinha influenciou seu desejo de ir à igreja. Então, Natasha chamou Jiqui à frente para agradecer sua parte no programa. Jiqui não sabia que o sermão tinha ajudado Natasha na decisão de ir à igreja. Ela ficou muito feliz porque Deus usou suas palavras para tocar o coração de Natasha.

Agora, Natasha anseia pelo dia em que poderá pregar na igreja. Ela e Jiqui desejam compartilhar o amor de Deus com as pessoas para que fiquem entusiasmadas sobre Deus. Vocês podem fazer isso na próxima semana!

### Informações adicionais

- *Pergunte às crianças: “Quem pode encontrar Papua-Nova Guiné no mapa?” Deixe que elas apontem. “Quem pode encontrar Port Moresby?”*
- *“Mi sala” significa “eu gosto disso” em Pidgin, dialeto falado por muitas pessoas em Papua-Nova Guiné. Muitas palavras são similares ao inglês. Incentive as crianças a adivinhar qual é a tradução literal de algumas palavras que parecem o mesmo, em inglês, ao ouvir a pronúncia: MOH-ning (good morning, bom dia). AH-pee-noon (good afternoon, boa tarde). Sim (sim, yes); noh-gaht (não); plees (please, por favor); tehkn-yoo (thank you). Pee-kihn-nee-nee (crianças).*
- *Faça o download das fotos on Facebook: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).*
- *Para outras notícias sobre o Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão do Sul do Pacífico, acesse: [bit.ly/spd-2022](https://bit.ly/spd-2022).*
- *A oferta do trimestre ajudará a construir o canal de televisão Hope Channel e a Rádio Hope FM em Papua-Nova Guiné, facilitando o conhecimento sobre Jesus por todo o país.*

## Um sonho inesperado

**V**ocê já teve um sonho estranho? Certa noite, Dada um garoto de Papua-Nova Guiné teve um sonho estranho. No sonho ele viu um desconhecido que lhe deu uma mensagem intrigante. “Você não está seguindo a verdade!”, disse o estranho. Dada questionou sobre o que ele estava falando. Embora fosse apenas um garoto, Dada compreendeu que o homem estava falando sobre Deus.

O homem continuou a falar: “Você deve adorar em uma igreja que guarda o sábado”. Dada acordou atordoado. Ele acreditava em Deus, mas não lia a Bíblia, nem pretendia ir à igreja. Mesmo assim, decidiu procurar uma igreja que guardasse o sábado. Havia várias igrejas em seu vilarejo. A primeira igreja que ele encontrou realizava cultos aos domingos. A segunda e a terceira igrejas também adoravam a Deus aos domingos. Finalmente, ele encontrou uma igreja diferente das outras. As pessoas iam à Igreja Adventista do Sétimo Dia no sábado. Dada se lembrou do sonho e decidiu ir ao culto no sábado.

Ele gostou da igreja! Ali, os meninos eram bondosos e simpáticos. Os adultos sorriram para ele e o receberam cordialmente. Então Dada passou a ir à igreja todos os sábados e começou a aprender sobre o Deus da Bíblia. Descobriu que o Deus da Bíblia não era o mesmo que ele havia conhecido por meio dos pais. O pai dizia que Deus era tão grande que ninguém podia conhecê-Lo. A mãe dizia que Deus era tão grande que não

conhecia Dada nem ninguém na Terra. Mas a Bíblia diz que Deus conhece todos e deseja que todos O conheçam. Dada sentiu o desejo de conhecer a Deus e que Deus também o conhecesse.

Os pais de Dada não ficaram muito felizes quando souberam que ele estava frequentando a igreja no sábado. A mãe queria que o filho desistisse de ir à igreja, por isso, ela o criticava. O pai não queria que Dada fosse à igreja, por isso, ameaçou expulsá-lo de casa. Dada ficou muito triste pelo modo com o qual a família o tratou. Mas queria seguir a verdade. O estranho tinha dito, no sonho, que ele seguiria a verdade se fosse à igreja no sábado. Então, manteve sua frequência à igreja no sábado.

Sempre que a família o maltratava, Dada se lembrava da história bíblica sobre Jesus. Na história, Jesus conversava com uma multidão de pessoas. A mãe e os irmãos estavam longe, esperando para falar com Ele. Então alguém disse a Jesus: “Tua mãe e Teus irmãos estão lá fora e querem falar Contigo”. Jesus perguntou: “Quem é Minha mãe, e quem são Meus irmãos?” E, estendendo a mão para os discípulos, disse: “Aqui estão Minha mãe e Meus irmãos! Pois quem faz a vontade de Meu Pai que está nos Céus, este é Meu irmão, Minha irmã e Minha mãe” (Mateus 12:46-50, NVI).

Então, quando a mãe o criticava por obedecer a Deus, Dada imaginava Jesus dizendo: “Eis Meu irmão! Pois quem faz a vontade de Meu Pai que está nos Céus é Meu irmão.” Quando o pai ameaçava expulsá-lo de casa por obedecer a Deus,

Dada imaginava Jesus lhe dizendo: “Eis Meu irmão! Pois quem faz a vontade do Meu Pai que está nos Céus é Meu irmão.” Ele gostou da ideia de ter Jesus como seu grande Irmão. Jesus era seu melhor grande Irmão!

Dada ora pedindo que a família se una a ele na busca pela verdade. Alguns amigos passaram a acompanhá-lo à igreja

aos sábados. Em breve, ele espera entregar o coração a Jesus por meio do batismo. As ofertas trimestrais ajudarão a construir o canal de televisão Hope Channel e a Rádio Hope FM, em Papua-Nova Guiné, permitindo que as pessoas de todo o país aprendam sobre Jesus. Agradecemos as ofertas que serão doadas.

### Informações adicionais

- *Localize Papua-Nova Guiné no mapa.*
- *Pergunte às crianças: “Porque Dada acredita que Jesus é seu grande Irmão?” Possível resposta: Jesus disse em Mateus 12:46-50 que todos que cumprem a vontade de Deus é Seu irmão, e Dada busca cumprir a vontade de Deus frequentando a igreja e não comendo alimentos impuros.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: [bit.ly/fb-mq](http://bit.ly/fb-mq).*
- *Para outras notícias sobre o Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão do Sul do Pacífico, acesse: [bit.ly/spd-2022](http://bit.ly/spd-2022).*

8º sábado

19 de novembro

## Um peixe e uma lanterna

**D**uas coisas muito incomuns aconteceram em um sexta-feira em Vanuatu, país localizado entre as muitas ilhotas do Sul do Pacífico. Um pai de família caminhava pela praia, quando viu um peixe na areia branca. Ele já havia visto peixes antes na mesma areia, mas aquele não era um peixe comum. Ele estava muito vivo e ileso. Rapidamente, o homem pegou o peixe e mostrou para John.

John era novo ali, vindo de outra ilha. Como John não conhecia ninguém, aquele pai de família o convidou para ficar em sua casa. “Olhe isso”, disse o homem, mostrando a John que o peixe

estava vivo. John ficou impressionado! Ele nunca tinha visto algo parecido antes.

O segundo episódio incomum aconteceu pouco tempo depois, na hora do pôr do sol. John convidou o homem e sua família para que se sentassem em frente à casa e ouvissem histórias sobre Jesus. Todos estavam ouvindo John ler a Bíblia, enquanto uma luz começou a brilhar dentro da casa. A luz era tão forte que o pai, a mãe e as crianças ficaram amedrontados! O pai caminhou em direção à porta da entrada da casa. Para sua surpresa, ele viu que, de alguma forma, uma antiga lanterna estava funcionando. A bateria da lanterna já não funcionava, havia um bom tempo. Ele pegou a lanterna

para dar uma olhada mais minuciosa. Então, a luz da lanterna se apagou.

O pai levou a lanterna para mostrar à família. Ele a abriu e viu que não havia pilhas. Tentou ligar a lanterna novamente, mas não conseguiu. "Isso deve ser um milagre", disse John. O pai pensou sobre o que John havia dito. Ele pensou sobre o peixe vivo e ileso, sobre a luz forte e em uma lanterna sem pilhas. Reuniu todos esses pensamentos, e guardou em seu coração.

Algum tempo depois, John convidou o pai para que o acompanhasse em outra ilha. Naquela ilha, eles assistiram a uma grande série evangelística em um estádio de esportes. O pai convidado presenciou três mil pessoas entregarem o coração a Jesus por meio do batismo. E se lembrou do peixe vivo e

ileso na areia branca. Também se lembrou da luz forte da lanterna sem pilhas. "*Esses acontecimentos foram milagres!*", pensou.

Atualmente, o pai dele é líder da igreja adventista em sua ilha. Depois desses dois episódios incomuns que aconteceram em uma sexta-feira em Vanuatu, sua vida nunca mais foi a mesma.

Agradecemos as ofertas trimestrais que ajudarão outras famílias em Vanuatu e ao redor do mundo a conhecer a respeito de Deus por meio da série de programas infantis chamada "*King's Kids Discipleship Series*" (*Série de Discipulado "Filhos do Rei"*). Vamos nos comprometer em colaborar financeiramente com esses programas que ajudarão as crianças a entender o amor de Deus por elas.

### Informações adicionais

- Peça que as crianças localizem Vanuatu no mapa.
- John, o pai, tem o mesmo nome do seu hóspede, John.
- Incentive as crianças a seguir o exemplo de John compartilhando sobre Jesus com alguém na próxima semana.
- Faça o download das fotos no Facebook: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).
- Para outras notícias sobre o Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão do Sul do Pacífico, acesse: [bit.ly/spd-2022](https://bit.ly/spd-2022).
- Essa história foi adaptada de um relatório de Jean Pierre Niptik que apareceu no Registro Adventista da Divisão do Sul do Pacífico.

9º sábado

26 de novembro

## Uma bola e uma galinha

**S**e você já viu uma tempestade forte, deve conseguir imaginar como é um ciclone. Em 2015, um ciclone poderoso, categoria 5, atingiu muitas ilhas de Vanuatu no Pacífico Sul, destruindo e arrasando muitas casas e igrejas. A população que vivia

nessas ilhas precisava de ajuda. Alguns meses depois, uma equipe de jovens de Vanuatu e um construtor chamado Peter chegaram da Austrália e visitaram todas as ilhas destruídas. Eles construíram 42 novos locais resistentes à chegada de um novo ciclone.

Em uma daquelas ilhas, Tanna, localizada no topo da montanha, está um pequeno vilarejo, chamado Nuzuka, mas poucas pessoas o visitam. O vilarejo precisava de uma nova igreja. Por isso, os pedreiros tiveram que levar em um barco, madeira, concreto, telhado e outros materiais. Eles descarregaram na praia e arrastaram tudo montanha acima.

As crianças brincavam perto dali enquanto os pedreiros construíam a nova igreja. Elas não tinham brinquedos, mas criavam jogos com varetas e brinquedos fabricados com mato. Levaria cerca de uma semana para que o novo prédio da igreja fosse construído. Naquela semana, Peter, o australiano, teve que viajar de avião, de volta para a cidade de Vila, a fim de buscar alguns suprimentos para a nova igreja. Um dos meninos soube que Peter estava indo embora. Vamos chamá-lo de Joe. O garoto se aproximou de Peter com um pedido: "Você poderia trazer uma bola de futebol?"

Peter olhou gentilmente para Joe e disse: "A maioria das crianças tem medo de mim e não gosta de falar comigo. Como você teve coragem e me fez esse pedido, vou trazer uma bola, mas com uma condição: a bola não será apenas sua, ela será

a bola do vilarejo. Você deve compartilhar com todas as crianças." O garoto aceitou as condições e correu para brincar.

Poucos dias depois, Peter voltou de Nukuka. Ele subiu a montanha tendo algo especial nas mãos: uma bola original de futebol. Chegando ao vilarejo Joe correu em sua direção. Enquanto Peter entregava a bola ao garoto, notou que ele se debulhava em lágrimas. Aquele sábado foi um dia muito especial. Todos os moradores do vilarejo se reuniram na nova igreja da montanha para adorar a Deus. Esse prédio poderia ser um lugar seguro para as pessoas, no caso de ocorrer outro ciclone.

No domingo, os trabalhadores estavam prontos para ir embora e todos os habitantes do vilarejo foram se despedir. Entre eles estavam Joe, a mãe que era viúva e a irmãzinha dele. Joe entregou a Peter um presente de agradecimento: uma galinha e uma cana-de-açúcar. Esse foi um presente muito generoso! Peter agradeceu os presentes, mas só aceitou a cana-de-açúcar. Jesus nos diz: "Há maior felicidade em dar do que em receber" (At 20:35). Naquele dia, Peter e o garoto conheceram essa verdade.

O que vocês dão às pessoas para demonstrar que Jesus Se importa com elas?

### **Informações adicionais**

- *No mapa, localize Vanuatu e a ilha de Tanna.*
- *Pergunte às crianças por que Peter não aceitou a galinha. Possíveis respostas: Poderia ser difícil viajar com uma galinha; Joe e sua família precisavam mais da galinha do que Peter.*
- *Pergunte às crianças como Peter e o garoto sabiam que é melhor dar que receber. O que Peter deu e recebeu? O que Joe deu e recebeu? Peter e Joe deram e receberam mais que uma bola de futebol, uma galinha e uma cana-de-açúcar. Eles deram amor.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).*
- *Para outras notícias sobre o Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão do Sul do Pacífico, acesse: [bit.ly/spd-2022](https://bit.ly/spd-2022).*

## A fuga

**T**iroa descia a estrada de terra. Lágrimas escorriam em seu rosto empoeirado. Algumas mulheres que voltavam para o vilarejo perceberam, e uma delas disse: “É melhor se apressar para casa. Em breve estará escuro.” Tiroa respondeu com firmeza: “Não! Não quero voltar. Eles querem me bater!”

A resposta agressiva do garoto surpreendeu as senhoras. Elas descobriram que o nome do garoto era Tiroa e que tinha aproximadamente 10 anos. Estava fugindo dos seus tios que moravam em um vilarejo nas montanhas. Elas não podiam deixar o garoto sozinho, por isso, Enta se dispôs a levá-lo para a casa dela.

“Uma gostosa refeição e um banho o farão sentir-se melhor”, ela disse, sorrindo para ele. Tiroa sentiu que podia confiar nela e a seguiu até sua casa. Enta preparou algumas batatas, bananas e mamão para o jantar. Faminto, o garoto comeu tudo que foi oferecido. Então, lavou o rosto e adormeceu na esteira preparada para ele. Quando acordou, Tiroa encontrou mais comida. Ele sorriu e disse um tímido “obrigado” para sua nova tia, Enta. Ele gostou dela!

Era sexta-feira. Naquela noite, a família se reuniu para orar enquanto o sol se punha. Tiroa observou quando os demais se ajoelharam no piso duro de madeira e cruzaram as mãos. Ele fez o mesmo. Depois de jantarem abacaxi e bananas, o garoto se encolheu na esteira e adormeceu novamente. Na manhã de sábado,

a família tomou o desjejum e todos se prepararam para ir à igreja, mas Tiroa não quis ir. Tia Enta percebeu que ele estava com medo e permitiu que o garoto ficasse em casa.

Durante a semana seguinte, a família se reuniu todas as noites para o culto. Eles cantavam, ouviam uma história bíblica e oravam. No sábado seguinte, Tiroa desejou ir à igreja com a tia Enta. Ele gostou muito da Escola Sabatina. Também gostou da história e do momento musical. Ele havia aprendido algumas canções no culto da família e acompanhou as crianças enquanto cantavam.

A família de Tiroa descobriu onde ele estava morando e foram procurá-lo. Tiroa ficou temeroso de que o obrigassem a voltar para casa com eles, mas tia Enta os convenceu de que Tiroa estava melhor vivendo com ela. A família permitiu que Tiroa ficasse. O garoto nunca tinha frequentado uma escola; por isso, não sabia ler nem escrever. Tia Enta queria enviá-lo para a escola. Enquanto isso, havia outras lições para aprender como confiança e obediência. Tiroa já havia ouvido falar de Jesus antes de sua fuga, entretanto, não sabia que Jesus o amava. Na verdade, ele não conhecia o amor até que conheceu a tia Enta e sua família. Agora, eles ensinam quanto ele é amado pela família e por Jesus.

Nossas ofertas ajudam pessoas como Tiroa a descobrir o amor que Jesus tem por elas. Somos muito agradecidos por suas ofertas!



### Informações adicionais

- Pergunte às crianças: “Quem pode localizar as Ilhas Salomão, em nosso mapa?” Ajude-as a localizar as ilhas, que estão entre Papua-Nova Guiné e Fiji.
- Faça o download das fotos no Facebook: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).
- Para outras notícias sobre o Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão do Sul do Pacífico, acesse: [bit.ly/spd-2022](https://bit.ly/spd-2022).
- Parte das ofertas deste trimestre ajudará a criar uma série especial de programas de TV, chamada “King’s Kids Discipleship Series” (Série de Discipulado “Filhos do Rei”), inspirada nos livros mais amados de Ellen G. White. Com esse projeto, as crianças de todo o mundo poderão assistir às histórias sobre Deus.

11º sábado

10 de dezembro

## Um Deus maravilhoso!

**E**le sentia falta dos tios e dos avós. Porém, sentia muito mais saudade do pai e da mãe. Júnior sentia saudade da família porque estava estudando em um internato adventista distante de casa. Quando terminou o oitavo ano, seu grande sonho era estudar o nono ano em uma Escola Adventista de Ensino Médio, mas não havia uma em seu país, Tuvalu, um pequeno país de nove ilhas no Oceano Pacífico. Por isso, Júnior orou: “Deus, por favor, me ajude a ir à uma escola adventista!” Seus tios, avós e pais também oraram.

Deus respondeu suas orações de maneira maravilhosa! Júnior conseguiu ir a uma Escola Adventista de Ensino Médio em outro país, Fiji. Para chegar àquela instituição, precisou viajar duas horas e meia de avião, de Tuvalu até a nova escola em Fiji. Júnior ficou muito feliz por Deus ter respondido às suas orações. Ele estava feliz por estudar na Escola Adventista de Ensino Médio em Navesau. Mas, sentia saudade de casa.

Então, algo ruim aconteceu. Um mosquito picou Júnior e ele contraiu dengue.

Ele se sentiu muito mal! Então, algo pior aconteceu: Covid-19. A família decidiu que ele devia voltar para casa. Todos estavam ansiosos para encontrá-lo no aeroporto, mas devido aos protocolos da Covid-19, não foi possível à família abraçá-lo nem o cumprimentar com um aperto de mão. Em vez disso, Júnior foi levado a uma casa especial para ficar em quarentena. Precisou ficar isolado por 14 dias até ter certeza de que não tinha sido infectado pelo novo coronavírus.

Júnior não entendia por que precisava ficar em quarentena. Ele estava seguro de que não havia contraído Covid-19. Teve dengue e se sentiu muito mal. Então, decidiu orar. Júnior não sabia, mas enquanto estava em quarentena a mãe pediu permissão especial para ficar no isolamento com ele. Ela queria cuidar do filho e estava preparada para ficar 14 dias com ele.

Na primeira noite do isolamento, Júnior acordou de repente e, para sua surpresa, viu que não estava sozinho. A mãe estava ao lado de sua cama! Ele

mal podia acreditar no que via! “Mãe, é você?”, perguntou. Com um sorriso, a mãe confirmou que estava ali, pronta para cuidar dele até sua completa recuperação. Júnior sorriu. De repente, ele se sentiu muito melhor! Deus respondeu à sua oração. “Estou bem”, disse ele para a mãe.

Realmente, ele havia melhorado. Quando os 14 dias de isolamento terminaram, ele e a mãe foram, para casa. Ele ficou muito feliz em estar com sua família novamente. Júnior está muito feliz e agradecido pela presença de Deus em sua vida.

### Informações adicionais

- *Localize Tuvalu e Fiji no mapa. Júnior vive em Funafuti, a principal ilha de Tuvalu.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).*
- *Para outras notícias sobre o Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão do Sul do Pacífico, acesse: [bit.ly/spd-2022](https://bit.ly/spd-2022).*

12º sábado

17 de dezembro

## O único Deus

Saunoamaalii era um garoto de dez anos que morava em Samoa. O pai o levava para a escola dominical todas as semanas. Ele gostava tanto, que não se importava em ir à igreja nas tardes de domingo, enquanto as outras crianças brincavam ao ar livre. Ele amava aprender sobre Deus! Porém, Saunoamaalii ficava um pouco confuso. O pai não frequentava a mesma igreja aos domingos. Enquanto o garoto ia à uma igreja, o pai assistia ao culto em outra. Saunoamaalii não compreendia porque não frequentavam a mesma igreja.

Alguns vizinhos também não entendiam por que Saunoamaalii frequentava uma igreja e o pai outra. Aqueles moradores começaram a ficar desgostosos com o pai e os líderes o convocaram para uma importante reunião. Ele compareceu e, durante a reunião, os líderes do vilarejo fizeram muitas perguntas a respeito de Deus. As perguntas não foram muito simples,

mas o pai se recusou a mudar de opinião. Ele não viu nenhum problema em enviar o filho a uma igreja e ir a outra sozinho.

“O Deus do Céu que adoram na igreja de Saunoamaalii é o mesmo Deus do Céu que adoro em minha igreja!”, disse o pai. Alguns moradores não concordaram com a resposta do pai. Mas os líderes permaneceram em silêncio, aceitaram a resposta e nunca discutiram sobre esse assunto.

Saunoamaalii sempre se lembra das palavras do pai. “Existe somente um Deus.” De fato, a Bíblia diz: “O Senhor, o nosso Deus, é o único Senhor” (Dt 6:4). À medida que Saunoamaalii crescia, perdia também o interesse de conhecer a Deus. Ele estava mais interessado em passar o tempo com os amigos. Seus amigos não se importavam com Deus e Saunoamaalii começou a adquirir maus hábitos. O pai de Saunoamaalii ficou preocupado. Ele percebia que os amigos do filho eram más

influências, e desejava que o garoto voltasse a se interessar pelas coisas de Deus.

Certo dia, alguém se aproximou de Saunoamaalii e começou a falar sobre o imenso amor de Deus. Havia um bom tempo que Saunoamaalii não pensava em Deus. De repente sentiu em seu coração um forte desejo encontrá-Lo. Ao chegar em casa, contou aos pais que pretendia estudar a Bíblia. O pai ficou muito feliz! Ele levou o filho a um grupo especial de estudos bíblicos para adolescentes. O garoto se sentiu muito bem ao ouvir histórias sobre Deus.

Saunoamaalii cresceu, casou-se e se tornou pai de dois garotos e três garotas. Certo dia, ele notou uma nova igreja sendo construída perto de sua casa. Como era vizinho da igreja, ofereceu-se para ajudar. Ele trabalhou na igreja até que terminasse a construção. Enquanto trabalhava, ouviu o pastor e outras pessoas falarem sobre Deus e gostou de ouvir as novidades divinas. Aquelas palavras o fizeram

relembrar quanto ele amava aprender sobre Deus quando era criança.

Saunoamaalii ficou feliz quando o pastor começou a visitar sua casa. O pastor deu estudos bíblicos para a família e Saunoamaalii aprendeu algo novo sobre Deus. Ele descobriu que Deus desejava que as pessoas lembrassem que o dia de guarda era o sétimo dia, como está escrito no quarto mandamento; não o primeiro dia. Ele se lembrou de que só há um Deus. “O Deus a quem você adora é o mesmo Deus a quem eu adoro exceto pelo sábado”, ele falou ao pastor. “Agora encontrei a verdade!”

Atualmente, Saunoamaalii estuda para ser um pregador. Ele deseja falar a todas as pessoas que só existe um Deus, o Deus do sétimo dia. Agradecemos as ofertas missionárias que ajudarão o povo de Samoa e de toda a Divisão do Sul do Pacífico a aprender sobre o único Deus – e que Ele em breve voltará para nos levar ao lar.

### **Informações adicionais**

- *Localize Samoa no mapa.*
- *Pronúncia de Saunoamaalii: <sona-MALI>.*
- *Leia para as crianças Deuteronômio 6:4 e 5: “Escute, Israel, o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor. Portanto, ame o Senhor, seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e com toda a sua força.” Pergunte como podem amar a Deus de todo o coração. Jesus responde: “Se vocês Me amam, guardarão os Meus mandamentos” (Jo 14:15). Saunoamaalii ama a Deus com todo o coração e demonstra esse amor guardando os mandamentos, inclusive o quarto mandamento.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).*
- *Para outras notícias sobre o Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão do Sul do Pacífico, acesse: [bit.ly/spd-2022](https://bit.ly/spd-2022).*
- *Há três anos, a oferta do trimestre apoiou a campanha “Save 10.000 Toes” (Salve 10.000 pés), uma campanha de prevenção de amputações de pés, ensinando a ter um estilo de vida saudável em Samoa e outros países na Divisão do Sul do Pacífico.*

# Jantar especial

**T**ia é uma garota de 13 anos que mora na Austrália. Certo dia, a mãe de uma das amigas da escola perguntou se ela gostaria de ajudar a preparar uma refeição especial para as pessoas necessitadas. Tia pensou consigo mesma: “Por que não?” Então, Tia e duas amigas, Eleora de 14 anos, e Bella, de 10 anos, foram à igreja adventista depois das aulas. Tinha muito trabalho a fazer. Primeiro, Tia ajudou a colocar as toalhas e decorar as mesas. Em seguida, foi à cozinha da igreja, cortou alface, pepino e tomate-cereja para fazer uma grande salada. Depois, ajudou a assar torta de pêssego para a sobremesa.

As três amigas trabalharam arduamente durante uma hora e meia. Elas conversavam alegremente enquanto trabalhavam. Foi muito divertido! Então, as pessoas começaram a chegar para o jantar. Tia recepcionava as pessoas à entrada. “Oi!”, disse ela para uma senhora que entrou usando um andador. “Olá, querida!”, a senhora respondeu. Um senhor que caminhava usando uma bengala foi saudado com um “Oi!”, e respondeu: “Olá, mocinha!”

Tia nada mais disse. Ela queria conversar com as pessoas, mas era tímida e não sabia o que falar. Então, cumprimentou uma senhora que chegou com a filhinha que parecia mais tímida do que ela: “Oi!” Rapidamente, a sala de jantar estava repleta com mais de 100 pessoas famintas. Tia observou as pessoas comendo salada e viu quando algumas pessoas

experimentavam a torta de pêssego. A garota ficou preocupada porque havia muitas pessoas para jantar e ela não estava segura de que a salada e a torta seriam suficientes para todos. Mas, todos foram bem servidos e Tia também pôde comer!

“Você gostaria de comer?” um dos adultos voluntários perguntou a ela. Felizes, Tia e as amigas comeram a salada e a torta de pêssego no pátio da igreja. Elas não se sentaram à mesa porque queriam que todos pudessem se sentar confortavelmente para comer. Tia se sentiu bem. Foi divertido arrumar as mesas, ajudar a preparar o alimento. Foi muito bom cumprimentar as pessoas que chegavam para a refeição. Foi divertido participar. Porém, o mais importante e recompensador foi ajudar outras pessoas.

Depois daquela primeira refeição, Tia passou a ser voluntária ajudando mensalmente no preparo das refeições especiais para as pessoas necessitadas. Ela diz que meninos e meninas deveriam pensar sobre ser voluntários em projetos que ajudam os mais necessitados.

“É muito divertido. Se você se permitir e estiver disposto, é algo muito recompensador, divertido e interessante para fazer”, diz. “Acredito que Jesus deseja que convidemos as pessoas e as sirvamos porque, quando viveu entre nós, Ele interagiu com as pessoas.”

Agradecemos as ofertas que ajudam a espalhar o amor de Jesus.

### Informações adicionais

- *Localize a Austrália no mapa.*
- *Na foto: da esquerda para a direita: Tia, 13 anos, e as duas amigas, Eleora, 14 e Bella, 10.*
- *Incentive as crianças (e os pais) a encontrar um meio de participar dos serviços comunitários da igreja. Se sua igreja não tem um método evangelístico comunitário, considere a possibilidade de iniciar um programa, consultando o pastor e a comissão da igreja. A mãe que supervisiona as refeições mensais na igreja de Tia falou à equipe do Informativo Mundial: "Por vários anos, pensamos em como podemos ser os pés e mãos de Jesus na comunidade, e concluímos: 'por que' não fazer isso?"*
- *Faça o download das fotos no Facebook: [bit.ly/fb-mq](http://bit.ly/fb-mq).*
- *Para outras notícias sobre o Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão do Sul do Pacífico, acesse: [bit.ly/spd-2022](http://bit.ly/spd-2022).*

14º sábado

31 de dezembro

## Os jumentos e o sábado

**K**urt Lee é um garoto que mora em Finke, na Austrália. A avó de Kurt Lee frequentava a igreja aos sábados e seu maior desejo era que o vovô fosse com ela. Mas ele tinha outra opinião: sempre ia à igreja aos domingos. A vovó passou a orar pedindo que Deus tocasse o coração do vovô e ele compreendesse que o sábado é o dia certo para ir à igreja adorar. Certo dia, vovô e vovó foram visitar os pais do vovô, que moravam distante, e levaram o neto, Kurt Lee, com eles.

Não havia nenhuma igreja perto da casa. Então, quando chegou o sábado, a avó decidiu montar sua própria igreja no pátio. Ela convidou o vovô para se juntar a ela e a Kurt Lee. O avô recusou. "Essa é sua igreja!", ele disse. "Meu dia de ir à igreja é amanhã."

Quando o vovô foi para o carro, a vovó e Kurt Lee começaram o culto de adoração.

Enquanto oravam, eles ouviram passos que se aproximavam por trás. Imaginando quem estava vindo, abriram os olhos e viram 20 jumentos selvagens do deserto. Os jumentos pararam a apenas alguns metros de distância e moveram vigorosamente a cabeça para cima e para baixo.

"Olhe, Nana!", Kurt Lee gritou. "Eles também querem participar do culto e guardar o sábado!" E foi exatamente isso que os jumentos fizeram. Quietos, os jumentos ouviam a avó e Kurt Lee lerem a Bíblia. Eles inclinavam e levantavam a cabeça quando a avó e Kurt Lee cantavam. Ao término do culto, vovó e Kurt Lee se ajoelharam para orar. Quando terminaram, viram três jumentos à sua frente ajoelhados reverentemente. Os outros animais estavam com as cabeças inclinadas.

"Vovô, venha ver isso!", a avó chamou entusiasmada. "Algo está acontecendo

aqui!" O avô saiu do carro para ver aquele espetáculo maravilhoso. Totalmente paralisado diante daquela visão cativante, o avô e Kurt Lee caminharam vagarosamente até onde estavam os jumentos guardadores de sábado. Para sua surpresa, os animais que eram normalmente ar-rédios, permitiram que eles os tocassem afetuosamente.

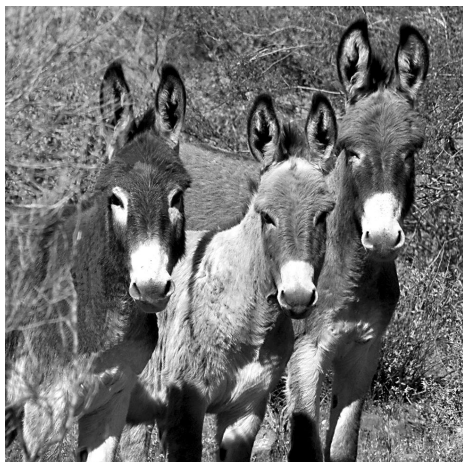
Nunca antes se presenciou um culto sabático de adoração de maneira tão

marcante! Vinte jumentos demonstraram que o Senhor do Sábado ainda está no controle das Suas criaturas. Depois desse evento milagroso, o avô decidiu guardar o sábado. Agora, ele acompanha a esposa todas as semanas.

Agradecemos as ofertas que ajudarão a espalhar na Austrália e na Divisão do Sul do Pacífico a alegria de guardar o sábado.

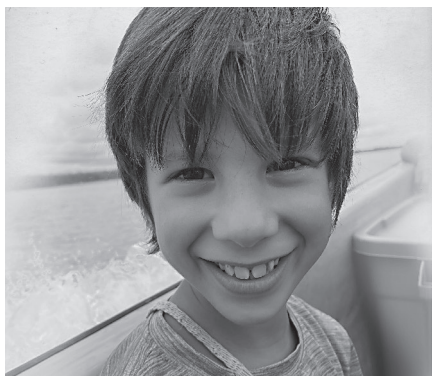
### **Informações adicionais**

- *No mapa, localize a Austrália. Depois, encontre Finke, que fica próximo a Alice Springs, no centro da Austrália.*
- *Pergunte às crianças se elas conseguem se lembrar de outros jumentos que ouviram a voz de Deus. Lembre-as da história da jumenta de Balaão, que viu um anjo e salvou a vida de Balaão (Nm 22:21-32). Jesus também subiu em um obediente jumento e cavalcou por Jerusalém (Mt 21:1-11).*
- *Faça o download das fotos no Facebook: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).*
- *Para outras notícias sobre o Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão do Sul do Pacífico, acesse: [bit.ly/spd-2022](https://bit.ly/spd-2022).*
- *Essa história de missão é adaptada de um relatório de David Gilmore que apareceu no Registro Adventista da Divisão do Sul do Pacífico.*



**Os jumentos e o sábado**





*Christian*



*Evangeline*



*Vizinha de Shanita*



*Moreen*



*Dorcas*



*Natasha e Jiqui*





*Um sonho inesperado*



*John*



*Joe*



*Júnior*



*O único Deus*



*Tia, Eleora e Bella*

## DIVISÃO DO SUL DO PACÍFICO

UNIÕES	IGREJAS	GRUPOS	MEMBROS	POPULAÇÃO
Austrália	434	112	63.277	25.759.000
Nova Zelândia-Pacífico	152	47	21.130	5.589.000
Papua-Nova Guiné	1.073	3.205	392.813	8.950.000
Transpáfrica	552	660	135.056	2.437.000
<b>TOTAL</b>	<b>2.211</b>	<b>4.024</b>	<b>612.276</b>	<b>42.735.000</b>

## PROJETOS – 4º Trimestre de 2022

- 1 Estabelecimento do canal de televisão Hope Channel [canal da esperança] e da Rádio Hope FM [rádio esperança] em Papua-Nova Guiné.
- 2 Produção das séries “Filhos do Rei” para a Divisão do Sul do Pacífico. Serão cinco séries infantis de TV sobre dispendado, com 13 episódios cada uma, baseadas na série de livros “Conflito dos Séculos”, de Ellen G. White.

Kiribati

